



PDM/JN

PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE JUAZEIRO DO NORTE:
PROCESSO, PERCURSOS E PERSPECTIVAS

ORGANIZADORES

Diego Coelho do Nascimento
Francisco Ranieri Moreira da Silva
Mariana Brito de Lima
Wendell de Freitas Barbosa
Francisco Samuel da Silva Melo
Maria Mirelly da Costa Silva

Parceria



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

UFCA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Ficha técnica

Organizadores

Diego Coelho do Nascimento

Coordenador Geral

Francisco Raniere Moreira da Silva

Coordenador Administrativo

Mariana Brito de Lima

Coordenadora Técnica

Wendell de Freitas Barbosa

Coordenador de Análises Sociais

Francisco Samuel da Silva Melo

Consultor

Maria Mirelly da Costa Silva

Consultora

Fotografias

Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

Diego Coelho do Nascimento

Diagramação

Maria Mirelly da Costa Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

P348 PDM/JN – Plano Diretor Municipal de Juazeiro do Norte: processo, percursos e perspectivas / Diego Coelho do Nascimento [et al.]. – Juazeiro do Norte : UFCA, 2023.
E- book, PDF, 52 p. il.color. 4,15 MB

Universidade Federal do Cariri – UFCA; Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – PMJN.

ISBN 978-65-88329-62-7

1. Planejamento Urbano. 2. Política urbana e territorial. 3. Cidade.

I. Nascimento, Diego Coelho do. II. Título.

CDD 711.4098131

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

PDM/JN

**PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE JUAZEIRO DO NORTE:
PROCESSO, PERCURSOS E PERSPECTIVAS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE

Glêdson Lima Bezerra	PREFEITO MUNICIPAL
Walberton Carneiro Gomes	PROCURADORIA GERAL
José Maria Ferreira Pontes Neto	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
Francisco Hélio Alves da Silva	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Marcelo de Sousa Pinheiro	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Vanderlucio Lopes Pereira	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Wilson Soares Silva	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO
Josineide Pereira de Sousa Lima	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO
Pergentina Parente Jardim Catunda	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Jose Bendimar de Lima Junior	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E JUVENTUDE
Leandro Saraiva Dantas de Oliveira	SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
Genilda Ribeiro Oliveira	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS PÚBLICOS
Francimones Rolim de Albuquerque	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Cláudio Sergei Luz e Silva	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor Municipal de Juazeiro do Norte (PDM/JN) é resultado do esforço coletivo desenvolvido pela sociedade, pela equipe técnica multidisciplinar da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Cariri e pelos poderes Executivo e Legislativo, no sentido de dotar o Município de políticas, diretrizes e ações que norteiem o planejamento e o ordenamento do desenvolvimento territorial sustentável e de ocupação e uso de seu solo que atendam aos princípios do desenvolvimento sustentável, bem como, que possibilitem a dignidade da pessoa humana para a consolidação da cidadania e participação social, obedecendo aos preceitos legais estipulados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado do Ceará, pela Lei Orgânica do Município de Juazeiro do Norte e pelo Estatuto da Cidade. Este produto sintetiza os resultados do percurso que culminaram com a elaboração do Plano Diretor Municipal de Juazeiro do Norte. Desejamos uma ótima leitura a todos.

SUMÁRIO

PARTE 1: DO PDDU AO PDM

Introdução	07
Contextualização	08
Juazeiro do Norte em números	12
Referencial estratégico do PDM	13

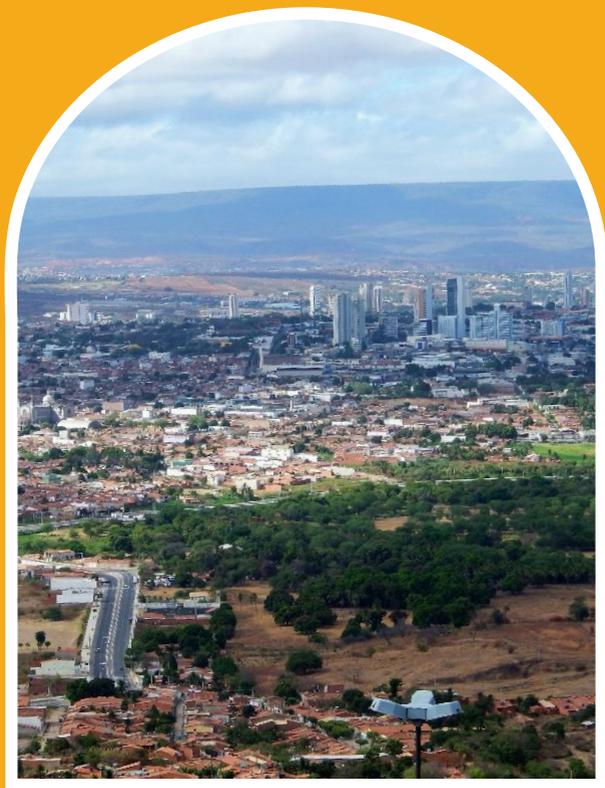
PARTE 2: A CAMINHADA ATÉ AQUI

Etapas e produtos	23
Participação ativa	27
Minutas de lei do PDM	35

PARTE 3: PRÓXIMOS PASSOS

E agora?	42
Monitoramento e avaliação	43
Atores responsáveis pelo acompanhamento	45
Equipe técnica	47
Agradecimentos	50





PARTE 1
Do PDDU ao PDM

Introdução

O município de Juazeiro do Norte destaca-se por ser palco de importantes eventos históricos e pulsa vitalidade pela sua vocação turística, religiosa e cultural. Sua formação, estritamente ligada à figura do Padre Cícero, além de sua posição geográfica estratégica, contribuem para que o município seja um relevante polo econômico e científico. Esses fatores o colocam em uma posição privilegiada na rede urbana, o que torna indispensável o compromisso das gestões para com o seu planejamento e ações relativas ao território.

Com a primeira revisão prevista para o ano de 2010, o plano diretor do município encontrou-se obsoleto por 13 anos. Esse cenário de negligência finalmente chegou ao fim, quando no ano de 2021, em parceria com a Universidade Federal do Cariri, iniciou-se o projeto de revisão que avançou até a finalização. É nesta cartilha que resolvemos compilar toda essa trajetória de 3 anos de trabalho e compromisso com o futuro da cidade.

Além desta introdução, a cartilha divide-se em 6 partes, dedicadas a facilitar o conhecimento acerca do processo de revisão de forma resumida:

1. Contextualização
2. Juazeiro do Norte em números
3. Referencial estratégico do PDM
4. Etapas e produtos da revisão
5. Percursos da participação
6. Minutas dos projetos de lei
7. E agora?
8. Atores responsáveis pelo acompanhamento

Contextualização

A Constituição Federal de 1988 dedica um capítulo específico para a **Política Urbana**, instituindo, nos seus artigos 182 e 183, respectivamente, a função social da cidade e da propriedade, o papel do município como executor da Política Urbana e o Plano Diretor¹ como o seu principal instrumento. Isso representou uma conquista histórica dos Movimentos de Luta pela Reforma Urbana no Brasil.

Todavia, em que pese os avanços representados pela inserção da reforma urbana no texto constitucional, apenas em 2001 os artigos da Constituição relacionados à política urbana foram regulamentados por meio do **Estatuto da Cidade (EC)**².

Outra dimensão central desse marco regulatório é a sua preocupação com a gestão democrática da cidade, reforçada pela exigência de que o processo de elaboração e revisão dos planos diretores se dê de modo participativo, com ampla representatividade dos diferentes atores e segmentos sociais que formam a cidade e com ela se relacionam.

¹ Trata-se de um instrumento de planejamento urbano utilizado para direcionar e coordenar o desenvolvimento da cidade. Seu objetivo é orientar as ações do poder público visando compatibilizar os interesses sociais com os benefícios da urbanização, os princípios da reforma urbana, o direito à cidade e à cidadania. O Plano Diretor é previsto na Constituição e no Estatuto da Cidade (Lei Nº 10.257, de 10 de julho de 2001), e estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. A elaboração do PDM é obrigatória para os municípios com população maior do que 20 mil habitantes, devendo contemplar todo o território do município, tanto urbano quanto rural. Sua revisão deve ser feita de 10 em 10 anos de acordo com o Estatuto da Cidade.

² O Estatuto da Cidade (Lei Federal Nº 10.257) Dentre outros elementos, o EC estabelece a obrigatoriedade de elaboração do Plano Diretor, bem como a sua revisão, a cada dez anos, para municípios com mais de 20 mil habitantes, dentre outros critérios, como por exemplo, para municípios integrantes de regiões metropolitanas, independentemente do contingente populacional.

“ Decorridos 21 anos após a sua aprovação, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juazeiro do Norte segue sem nenhuma revisão ”

O EC apresenta ainda um elenco de instrumentos dos quais o município pode lançar mão para implementar e tornar efetivas as diretrizes estabelecidas no seu plano diretor.

Desde o ano 2000, o município de Juazeiro do Norte conta com um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. O referido plano foi elaborado pelo consórcio VBA/Espaço Plano, dentro das ações do Projeto de Desenvolvimento Urbano e Gestão de Recursos Hídricos do Ceará (PROURB Urbano) e aprovado pela Lei nº 2.572, de 8 de setembro de 2000.

Decorridos 21 anos após a sua aprovação, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Juazeiro do Norte segue sem nenhuma revisão até este presente momento em que esse processo é retomado.



Casas na Rua do Horto, bairro Horto

Uma tentativa de revisão do PDM foi empreendida entre os anos de 2010 e 2012, pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Juazeiro do Norte, na gestão do então prefeito Manoel Santana. O processo de revisão avançou em algumas etapas, mas não chegou a ser concluído.

Cabe ressaltar que, para essa revisão, se fez necessário a ênfase em dois fenômenos: as **romarias**, fenômeno pelo qual milhares de pessoas chegam em períodos específicos do ano para uma vivência de fé no território municipal; e o processo de **conurbação/metropolização**, em que muitas pessoas se deslocam para Juazeiro do Norte para trabalho, estudo e/ou consumo de bens e serviços, permanecendo por determinados períodos e pressionando a infraestrutura e a rede de serviços públicos em algumas áreas da cidade.

A revisão do Plano Diretor potencializa os efeitos positivos do planejamento e das políticas urbanas e territoriais a partir da atuação integrada com outras políticas e iniciativas estratégicas que já estão em curso no município, tais como as políticas de Turismo e Romarias, de Tecnologia, Inovação e Cidade Inteligente, de Mobilidade Urbana, Saneamento, Habitação, Segurança Pública, Cidadania etc.



Vista da Praça Feijó de Sá no bairro Triângulo

Igualmente importante foi olhar para ações empreendidas por outras esferas governamentais, com rebatimentos diretos na escala local, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) da Região Metropolitana do Cariri e da Plataforma Ceará 2050, bem como a articulação com agendas e tendências globais que norteiam a construção de novas propostas de urbanização ao redor do mundo, tais como os **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e a Nova Agenda Urbana da Organização das Nações Unidas (ONU).



Juazeiro do Norte em números

Ano de criação
1911

Área territorial
258,788 km² (IBGE, 2022)

Área urbanizada
51,44 km² (IBGE, 2019)

População total
286.120 pessoas (IBGE, 2022)

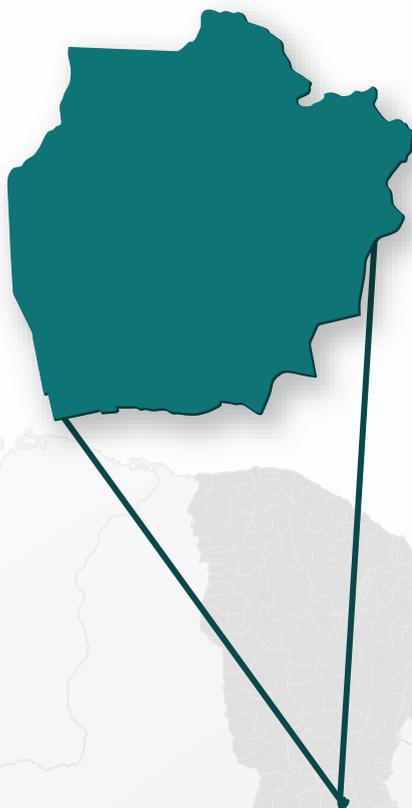
População urbana
96% (IBGE, 2010)

População rural
04% (IBGE, 2010)

Densidade demográfica
1.105,62 habitantes/km² (IBGE, 2022)

Produto Interno Bruto (PIB)
R\$ 4.7 bi (IBGE, 2020)

PIB per capita
R\$ 17.354,57 (IBGE, 2020)



Nordeste ○
Ceará ●
Juazeiro do Norte ●

Referencial estratégico do PDM

A elaboração do referencial estratégico norteador do PDM/JN tomou como ponto de partida a realidade diagnosticada na Etapa 2 do projeto. De modo complementar, houve um amplo esforço de debate e exercício de imaginação coletiva ao longo dos diversos momentos de discussão sobre Juazeiro do Norte.

Visão de futuro

Ser um município sustentável, saudável, justo e inclusivo, promotor do desenvolvimento, inovação, da cultura, qualidade de vida e do acolhimento para a população local, romeiros, turistas e visitantes.

Valores

- a** proteção, preservação e recuperação ambiental;
- b** integração e complementaridade entre as atividades urbanas e rurais, tendo em vista o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Município;
- c** ordenamento e controle do uso do solo;
- d** adoção de padrões de produção e consumo de bens e serviços e de expansão urbana compatíveis com os limites da sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- e** oferta de equipamentos urbanos e comunitários, espaços esportivos e de lazer, transporte e serviços públicos de modo equitativo, adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais;
- f** direito à cidade e à moradia digna;

- g** urbanização em atendimento ao interesse social e justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização por meio da justiça socioespacial
- h** garantia de condições dignas de acessibilidade, utilização e conforto nas dependências internas dos equipamentos e espaços públicos
- i** transporte público, mobilidade urbana e acessibilidade
- j** salvaguarda do patrimônio histórico e cultural, material e imaterial
- k** valorização da cultura popular e da tradição religiosa de Juazeiro do Norte
- l** fomento à economia local, empreendedorismo, geração de emprego e renda, com aproveitamento das vocações locais e regionais
- m** equidade de gênero
- n** inclusão, respeito e valorização da diversidade
- o** educação para a sustentabilidade
- p** promoção de uma cultura de Paz
- q** olhar sensível e inclusivo para a zona rural
- r** gestão democrática, participativa, integrada e transparente
- s** integração regional e metropolitana e reconhecimento de Juazeiro do Norte como capital metropolitana do Cariri



Objetivos estratégicos

- a** estabelecer diretrizes e normas para um desenvolvimento urbano e territorial incluyente, justo e sustentável do município
- b** assegurar a função social e ambiental da cidade e da propriedade
- c** garantir ampla participação de atores e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), do Poder Público e da Iniciativa Privada nas discussões relativas ao planejamento urbano e territorial
- d** propiciar a articulação entre os diferentes eixos que permeiam o território do município (ambiental, territorial, socioeconômico e cultural e de governança e gestão) e a proposição de políticas e projetos integrados
- e** adequar o Plano Diretor Municipal e a sua legislação acessória aos princípios do desenvolvimento sustentável e do direito à cidade
- f** reforçar os potenciais atuais do município (metropolização, turismo e romarias, comércio e serviços - polo universitário, gastronômico e de inovação) visando o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda
- g** estabelecer estratégias de governança e gestão visando à implementação e aplicabilidade do PDM/JN
- h** garantir a proteção e salvaguarda dos bens materiais e imateriais do patrimônio histórico, cultural, paisagístico e ambiental
- i** auxiliar o município de Juazeiro do Norte a se tornar referência nordestina em planejamento urbano e territorial

Diretrizes estratégicas

- a** planejamento territorial de modo a atender a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização e a função social e ambiental da cidade e da propriedade urbana
- b** garantia de mecanismos de participação popular e controle social na política urbana e territorial do município
- c** articulação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com a Nova Agenda Urbana da ONU-Habitat
- d** observância dos Princípios e Diretrizes estabelecidos no documento base do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Cariri (PDUI)
- e** valorização da escala humana e reconhecimento da diversidade de sujeitos
- f** identificação de novas potencialidades de atração de investimentos, emprego e renda
- g** turismo e economia criativa como vetores de desenvolvimento socioeconômico
- h** inovação e cidades inteligentes como referenciais estratégicos para o desenvolvimento urbano e a gestão da cidade, utilizando como base a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente de Juazeiro do Norte

Eixos temáticos



Ambiental

Conservação e preservação dos ecossistemas do município de Juazeiro do Norte e, por consequência, auxílio na transformação socioambiental a partir da perspectiva da sustentabilidade, da sociobiodiversidade, da gestão e educação ambiental.



Territorial e urbano

Contribuição para o entendimento e solução das problemáticas e potenciais do território urbano e rural de Juazeiro do Norte, dividido estrategicamente em subáreas e, a partir destes temas, o eixo pretende apresentar diretrizes, propostas e ações para a composição do Plano Diretor Municipal, considerando sempre os dados e análises técnicas e principalmente a participação popular.



Socioeconômico, histórico e cultural

Construção de um município justo, pacífico e inclusivo, com raízes em suas tradições e memórias, apoiado em suas capacidades e vocações para geração de oportunidades e qualidade de vida.



Governança e gestão

Fortalecimento de uma nova cultura de governança pautada pela inovação pública, participação cidadã e integração entre governo, sociedade civil, setor produtivo e academia, e focada na eficiência e ampliação da capacidade de gestão municipal.



Ambiental

Recursos hídricos, Abastecimento de água, Esgotamento Sanitário e Drenagem urbana

Auxiliar na proteção e uso racional dos recursos hídricos do município e promover a universalização do abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana.

Resíduos sólidos

Promover uma política permanente e efetiva de gestão dos resíduos sólidos no município e articular parcerias com os municípios da Região Metropolitana para o planejamento e execução de políticas integradas nessa área.

Áreas Verdes, Meio Ambiente e Zoneamento Ambiental

Propiciar um meio ambiente equilibrado a partir da criação de novas áreas verdes, da proteção às áreas verdes existentes, da revitalização de áreas degradadas, da implementação de um zoneamento eficaz e eficiente e da execução de políticas ambientais consistentes.

Gestão ambiental, Cidade Sustentável e Educação Ambiental

Implantar uma política integrada de gestão e educação ambiental, visando a sustentabilidade urbana e ambiental.

Desenvolvimento Rural e Sociobiodiversidade

Incentivar e Promover o desenvolvimento rural a partir da perspectiva da sociobiodiversidade e do potencial da zona rural do município.

Proteção animal

Incentivar a proteção animal e o desenvolvimento de políticas voltadas para o cuidado e controle da população de animais de rua e combate à zoonoses.



Territorial e urbano

Evolução urbana, Ocupação do território e Habitação

Promover o planejamento das ações do setor habitacional de forma a garantir o acesso à moradia digna, acompanhar as tendências de evolução urbana do município e à ocupação do território à fim de garantir o crescimento ordenado e sustentável.

Socioespacial, Infraestrutura, Serviços e Equipamentos Urbanos

Promover uma política permanente e efetiva de gestão dos resíduos sólidos no município e articular parcerias com os municípios da Região Metropolitana para o planejamento e execução de políticas integradas nessa área.

Uso e ocupação do solo

Estabelecer critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo, com o objetivo de orientar e ordenar o crescimento da cidade.

Transporte e Mobilidade

Promover um sistema de transporte público e mobilidade urbana eficiente e sustentável, de modo a dispor de uma boa infraestrutura para a locomoção de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, com calçadas e travessias adequadas; acelerar a transição para veículos menos poluentes; reduzir o impacto dos transportes sobre o ambiente e a saúde pública; e, garantir a segurança nos deslocamentos das pessoas.

Ocupações irregulares/Áreas de risco

Garantir segurança de posse, melhoria de condições habitacionais e urbanísticas para população em vulnerabilidade social em áreas já consolidadas e controlar a ocupação da área urbana, motivando o crescimento/adensamento da cidade para as áreas de baixa suscetibilidade a erosão e que não tenham restrições de ocupações.

Integração Regional e Metropolitana

Fortalecer a integração, articulação e compatibilização das ações governamentais de Juazeiro do Norte com os demais municípios para o planejamento e gestão da Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri) e a execução das Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).



Socioeconômico, histórico e cultural

Violência, Criminalidade e Segurança Pública

Reduzir os indicadores de violência e criminalidade, melhorar a sensação de segurança e garantir acesso à cidadania e justiça para a população.

Turismo e Romaria

Promover o acolhimento dos romeiros, turistas e visitantes em equilíbrio com bem-estar da população local, oportunizando a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o município.

Patrimônio Cultural material e imaterial

Valorizar a memória e identidade histórica do município, promovendo o seu patrimônio cultural, histórico, arquitetônico e ambiental.

Capital Humano, Vocações Econômicas, Emprego e Renda

Fomentar o desenvolvimento sustentável do município, aproveitando as suas capacidades e vocações econômicas, gerando oportunidades de emprego e renda para a população.

Enfrentamento à pobreza, desigualdade e vulnerabilidade social

Garantir a proteção da população em situação de vulnerabilidade, criando meios para redução da pobreza e desigualdade social.



Governança e gestão

Planejamento e Gestão Municipal

Promover uma gestão integrada da cidade, orientada para resultados e comprometida com a ética, transparência e geração de valor para a sociedade.

Cidade Inteligente, inovação e governo aberto

Fomentar a inovação e adoção de estratégias de cidade inteligente a fim de simplificar os processos de governo, ampliar o acesso aos serviços públicos e melhorar a qualidade de vida da população.

Participação e Controle Social da Política Urbana e Territorial

Assegurar a participação da sociedade, por meio dos seus segmentos representativos, no planejamento, gestão, fiscalização e controle social da política urbana e territorial e garantir adequadas condições para o funcionamento das instituições e espaços participativos.

Fiscalização e Financiamento da Política Urbana e Territorial

Ampliar a capacidade de investimento do município com equilíbrio fiscal, fortalecimento das vocações econômicas locais e observância das normas pactuadas coletivamente.

Articulação entre governo, sociedade, setor produtivo e academia

Liderar o processo de coprodução da cidade e fortalecer ambientes e mecanismos de colaboração entre múltiplos agentes, com capacidade de escuta e abertura à experimentação e ao compartilhamento de ideias e soluções.

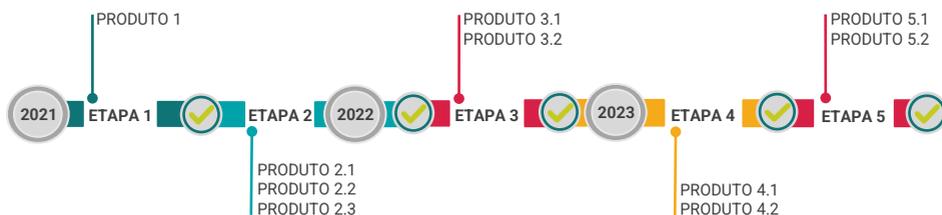


PARTE 2

A caminhada até aqui

Etapas e produtos

O processo de revisão foi realizado em cinco etapas sequenciadas, em que cada uma delas estruturava um produto (ou um conjunto de produtos) de forma a possibilitar o acompanhamento e monitoramento da execução do projeto:



Etapa 01

Plano Executivo de Trabalho

Elaboração do desenho metodológico detalhado do conjunto das atividades necessárias à revisão do plano diretor.

Produto 1 - Plano Executivo de Trabalho e Metodologia.



Etapa 02

Leituras Técnicas e Comunitárias da Cidade

Identificação, por meio da escuta da população e da produção de diagnósticos setoriais, mas interdependentes, os principais problemas e potencialidades no contexto histórico e atual do município de Juazeiro do Norte. Essas leituras aconteceram a partir da produção e análise de dados primários e secundários acerca de aspectos multidimensionais do município, e das demandas dos munícipes, organizados pelos eixos temáticos.⁴

Ambiental;
Territorial e Urbano;
Socioeconômico, histórico e cultural;
Governança e gestão.

Produto 2.1 - Leitura Técnica da Cidade;
Produto 2.2 - Diagnóstico leituras comunitárias (versão preliminar, registro dos encontros e resultados obtidos);
Produto 2.3 - Diagnóstico consolidado (após audiência pública).



⁴As leituras técnicas da cidade foram realizadas a partir de 04 eixos conectados e interdependentes (1. Ambiental; 2. Territorial e Urbano; 3. Socioeconômico, Histórico e Cultural; 4. Governança e Gestão). A definição das necessidades de cada eixo foi construída a partir do Estatuto da Cidade que traz o amparo legal do conteúdo mínimo exigido em um plano diretor, que por sua vez é a base de outra publicação aqui utilizada, que detalha o conteúdo básico exigido na elaboração do Plano, elaborado pelo Instituto Polis e o Ministério de Desenvolvimento do Desenvolvimento Regional - MDR.

Etapa 03

Diretrizes e eixos estratégicos, objetivos e ações

Nesta etapa foram identificados os temas prioritários, definição dos objetivos e elaboração de diretrizes, instrumentos e estratégias de ação que tornam possível a implementação da Revisão do Plano Diretor Municipal. As diretrizes representam o acúmulo das etapas anteriores e definem as estratégias e instrumentos para garantir a implementação das propostas pactuadas, no horizonte de curto, médio e longo prazos.

Produto 3.1 - Plano de Diretrizes, Objetivos e Ações Estratégicas (preliminar) – volume 01;

Produto 3.2 - Plano de Diretrizes, Objetivos e Ações Estratégicas (consolidado pós-audiência pública) – volume 02.



Etapa 04

Minuta do Projeto de Lei do PDM e Legislação Complementar

Nesta etapa, as diretrizes propostas e pactuadas na audiência pública foram consolidadas na forma de minutas de projeto de lei, tanto do Plano Diretor quanto da legislação complementar (Código de Obras e Edificações, Código de Posturas, Lei do Sistema Viário e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo).

Produto 4.1 - Documento base do Plano Diretor Municipal;

Produto 4.2 - Minutas dos Projetos de Lei, com respectivos anexos e mapas georreferenciados.



Etapa 05

Plano Diretor Revisado (versão final do Plano e modelagem da estratégia de monitoramento e gestão) e Capacitação Técnica dos Gestores Municipais

Esta etapa focou na compilação das etapas de trabalho anteriores e a editoração de material a ser disponibilizado em meio digital, com a finalidade de disponibilizar ao público o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, com seus anexos e mapas georreferenciados. Esse material será de livre acesso para o poder público, a população, os pesquisadores e demais interessados em todos os materiais, documentos, mapas, leis, relatórios, etc. produzidos e/ou sistematizados ao longo do processo de revisão. Este é um elemento central para possibilitar a gestão do plano, bem como o seu controle social, monitoramento, avaliação e revisão.

Produto 5.1 - Versão final do Plano Diretor e legislação complementar;

Produto 5.2 - Proposta de modelo de monitoramento e gestão do plano;

Produto 5.3 - Seminário de Capacitação dos gestores municipais.



Participação ativa

As atividades concernentes ao processo participativo são indispensáveis para a realização dos trabalhos do PDM e aconteceram na forma de audiências públicas, consultas públicas, seminários, oficinas, reuniões setoriais, além da publicização das ações realizadas.

Já na **Etapa 01 - Plano Executivo de Trabalho** houve reuniões com o objetivo de promover a integração e participação entre gestão municipal e equipe do projeto de revisão.



Reuniões realizadas nessa etapa:

- SEDEST;
- SECULT;
- SETUR;
- SEDECI;
- SEINFRA;
- SEMASP;
- AMAJU;
- Entidades representativas.

Sobretudo durante a **Etapa 2 - Leituras Técnicas e Comunitárias da Cidade** a participação popular foi essencial para entendimento das demandas dos munícipes e aconteceram em forma de oficinas por agrupamento dos bairros.



Oficina 1 Horto

Logradouro, Salgadinho, Horto,
Três Marias, Romeiro Aureliano
e Beanôra Gondim.

22 participantes.



Oficina 2 Salesianos

Santo Antônio, Santa Tereza,
São Miguel, Juvêncio Santana,
Carité, Fátima, Centro, Socorro e
Salesianos, Salgadinho, Horto,
Três Marias, Romeiro Aureliano
e Beanôra Gondim.

30 participantes.



Oficina 3 Pirajá

Franciscanos, Pirajá, Pio XII,
Timbaúbas, Limoeiro.

25 participantes.





Oficina 4 João Cabral

Cajuína São Geraldo, Antônio Vieira, Triângulo, Romeirão e João Cabral.

27 participantes.



Oficina 5 Tiradentes

Pedrinhas, Aeroporto, Prefeito Mauro Sampaio, Leandro Bezerra, Betolândia, Profa Maria Geli, Monsenhor Murilo, Novo Juazeiro, Tiradentes, José Geraldo e Campo Alegre.

34 participantes.



Oficina 6 Frei Damião

Vila Real, São José, Frei Damião, Jardim Gonzaga, Lagoa Seca, Planalto e Cidade Universitária.

33 participantes.





Oficina 7 Marrocos

São Gonçalo tendo pelo menos dezanove sítios ao redor.

 36 participantes.



Oficina 8 Pe. Cícero

Distrito que nomeia o agrupamento, também chamado de Palmeirinha, e pelo alguns sítios

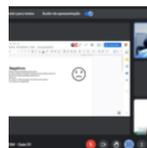
 10 participantes.

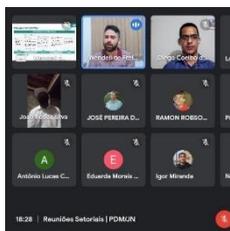


Oficina 9 Virtual

Aberta para moradores de todo o município.

 121 participantes.





Em paralelo às oficinas, ainda na Etapa 2, foram realizadas 5 reuniões setoriais com grupos específicos, no intuito de aproximá-los da construção da leitura comunitária, foram eles: Câmara legislativa (17 participantes), Representantes da sociedade civil (34 participantes), Setor produtivo - Construção civil (21 participantes), Setor produtivo - Indústria, comércio e serviços (30 participantes) e Órgãos de controle (08 participantes).

REUNIÕES SETORIAIS
Com participação de segmentos distintos que representam a sociedade civil juazeirense.

CRONOGRAMA

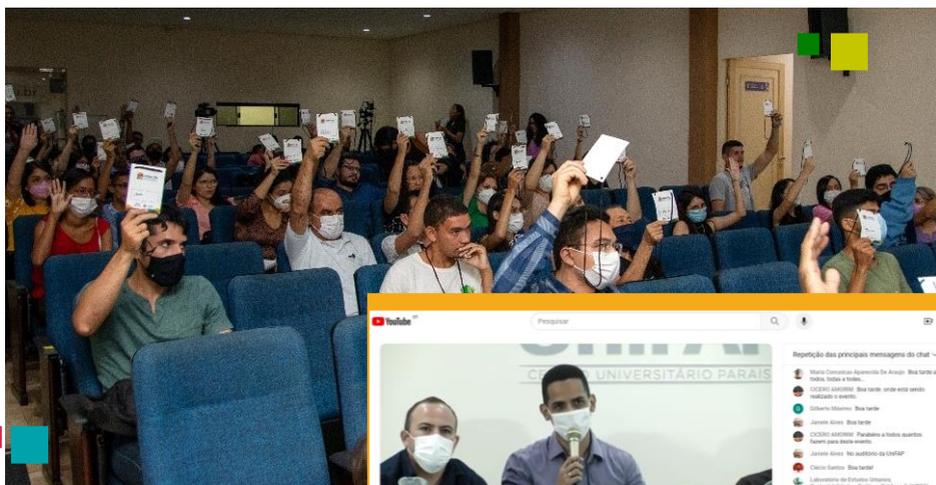
- 22/02 - 10h30 - ÓRGÃOS DE CONTROLE: REUNIÃO ONLINE HORARIO: ÀS 10H
- 23/02 - 10h30 - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL: REUNIÃO ONLINE HORARIO: ÀS 10H
- 25/02 - 10h30 - SETOR PRODUTIVO: REUNIÃO ONLINE HORARIO: ÀS 10H
- 23/02 - 10h30 - CÂMARA MUNICIPAL: REUNIÃO PRESENCIAL ÀS 10H (Nome para de Câmara - São Agostão - Rua Agostão - 100 - Juazeiro do Norte - Ceará da Cruz)
- 24/02 - 10h30 - CONSTITUIÇÃO CIVIL: REUNIÃO ONLINE HORARIO: ÀS 10H

Parceiros: UFCA - GOVERNADOR FEDERAL DO CARÁ, PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE

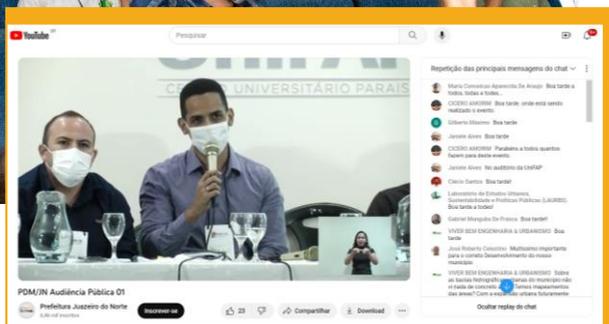
Divulgação das reuniões no Instagram do projeto

Os conteúdos e resultados preliminares de cada uma das etapas de revisão foram apresentados e discutidos com a população, passando por uma consulta pública e posteriormente validados por audiência pública, de modo a envolver a sociedade na tomada de decisão e definição dos rumos do plano diretor.

Na Audiência Pública 01 participaram um total de 116 pessoas, sendo 68 integrantes da sociedade civil, 32 representantes do poder público, 03 de entidades representativas e 13 não especificados. Todos os momentos de Audiência Pública foram transmitidos ao vivo no YouTube da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. O vídeo conta com mais de 300 visualizações.



Audiência Pública 01 O município de Juazeiro do Norte que temos



No percurso da **Etapa 03 - Diretrizes e eixos estratégicos, objetivos e ações** foi realizado o seminário temático cujo objetivo foi discutir as possíveis propostas e ações a serem implementadas no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal de Juazeiro do Norte (PDM/JN), a partir das problemáticas apresentadas na etapa anterior (Leituras Técnicas e Comunitárias da cidade) e houve a participação de 104 pessoas. No intuito de ampliar a participação popular, também foram realizadas reuniões temáticas, em formato online, divididas por cada eixo temático (ambiental; territorial e urbano; socioeconômico, histórico e cultural; e governança e gestão).

A consulta pública para esta etapa contou com 169 manifestações e audiência pública com 110 participantes, sendo 61 integrantes da sociedade civil, 39 representantes do poder público, 05 de entidades representativas e 05 não especificados.

Seminário temático Construção das diretrizes do PDM/JN



A Audiência Pública 02, O município de Juazeiro do Norte que queremos, contou com 61 participantes da sociedade civil, 39 membros do poder público, 05 membros de entidades representativas e outras 05 pessoas que não se identificaram. No total, foram 110 participantes. O momento também foi transmitido conta com 174 visualizações atualmente.

Divulgação no Instagram do projeto

Audiência Pública 02 O município de Juazeiro do Norte que queremos



Na **Etapa 4 - Minuta do projeto de lei do PDM e legislação complementar** teve como foco a consolidação das diretrizes e propostas anteriormente pactuadas na forma de texto-base do Plano Diretor e de minuta de projeto de lei.

Com isso, os momentos de abertura para participação foram Oficinas temáticas para apresentação e discussão das minutas, contando com uma média de 48 participantes por dia. Reuniões com a Câmara Legislativa (1), Ministério público (2) e gestão municipal (3).



A consulta pública para esta etapa contou com 21 manifestações e Audiência pública com 81 participantes. Ao final dos momentos foram colhidas 95 sugestões para as minutas do PDM.

Audiência Pública 03 **Minutas de Lei do Plano** **Diretor Municipal/JN**



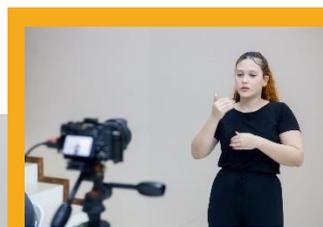
Por fim, a **Etapa 5 – Plano Diretor Revisado** o momento destaque desta etapa foi a Audiência Pública Final com o objetivo de apresentar os resultados obtidos e as considerações finais do plano.

Entre membros do poder público executivo e legislativo, representantes da sociedade civil, estudantes e entidades representativas participaram 80 pessoas no evento que, assim como as Audiências anteriores, foi transmitido ao vivo e contou com intérpretes de libras.



Audiência Pública Final

Minutas de Lei do Plano Diretor Municipal/JN



Minutas dos projetos de Lei

O Estatuto da Cidade no art. 4º, inciso III, destaca que constituem-se como instrumentos de planejamento municipal, dentre outros: o plano diretor; a disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo; o zoneamento ambiental; o plano plurianual; as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual; os planos, programas e projetos setoriais; e os planos de desenvolvimento econômico e social.

Para além dos instrumentos jurídicos já mencionados pelo Estatuto da Cidade, são necessárias outras normas de competência do Município que devem ser vistas como desdobramentos do plano, entre as quais o código de obras, código de posturas, lei do sistema viário e política municipal do meio ambiente. Nesta revisão do plano diretor foram consolidadas quatro normativas, além da lei do plano diretor municipal, são elas:

“ Nesta revisão do plano diretor foram consolidadas quatro normativas, além da lei do plano diretor municipal [...] ”

- I. Lei de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- II. Lei do sistema viário;
- III. Código de obras e edificações; e
- IV. Código de posturas.

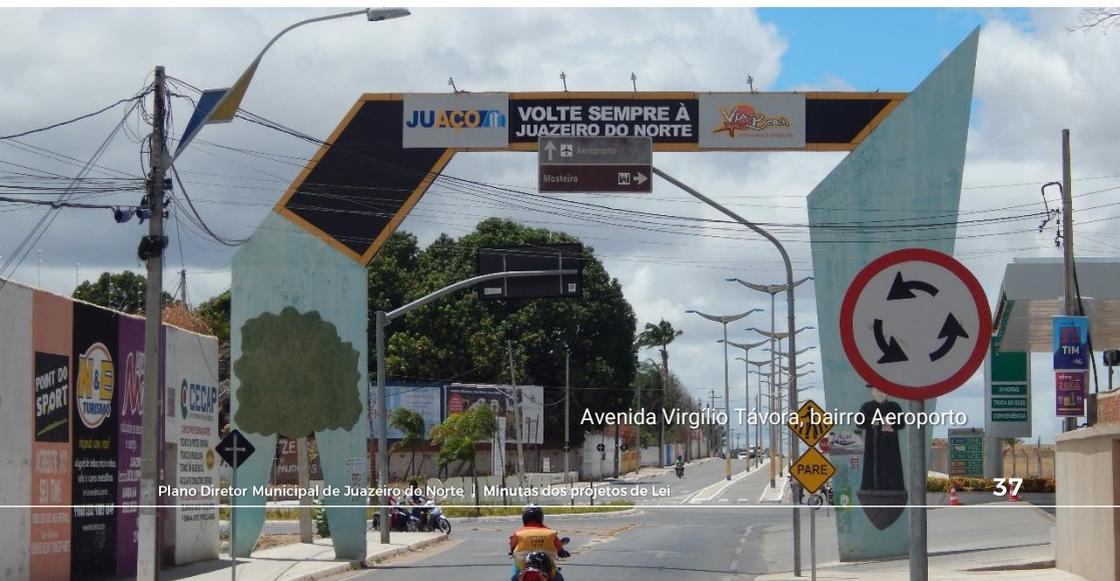
PLANO DIRETOR MUNICIPAL



Lei do Plano Diretor Municipal: É o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, traz em seu texto: princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos para a política urbana municipal.

Sumário

- I. Das Disposições Preliminares
- II. Dos Fundamentos do Plano Diretor Municipal de Juazeiro do Norte - PDM/JN
- III. Da Política Urbana e Territorial
- IV. Da Política Ambiental
- V. Da Política de Desenvolvimento Socioeconômico, Histórico e Cultural
- VI. Da Política de Governança e Gestão
- VII. Dos Projetos Estruturantes
- VIII. Das Diretrizes para o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano
- IX. Do Ordenamento Territorial
- X. Dos Instrumentos de Política Urbana, Territorial e Ambiental
- XI. Dos Mecanismos de Participação Popular e Controle Social
- XII. Da Gestão do Plano Diretor Municipal e da sua Revisão
- XIII. Das Disposições Finais e Transitórias



Avenida Virgílio Távora, bairro Aeroporto

LEI DE PARCELAMENTO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



Ordena as funções sociais da cidade, dos recursos naturais, do uso do sistema viário e do transporte através do controle do parcelamento, uso e ocupação do solo em todo o território municipal.

Sumário

- I. Das Disposições Preliminares
- II. Da Classificação dos Usos
- III. Do Macrozoneamento
- IV. Do Zoneamento para Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo
- V. Dos Parâmetros de Incomodidade
- VI. Da Ocupação do Solo
- VII. Do Parcelamento do Solo para Fins Urbanos
- VIII. Dos Condomínios de Lotes
- IX. Dos Incentivos à Qualificação Ambiental e do Espaço Público
- X. Das Licenças
- XI. Das Fiscalizações e Penalidades
- XII. Das Disposições Finais

LEI DO SISTEMA VIÁRIO



Regula, hierarquiza e dimensiona as vias públicas, compatibilizando-as com os modais de transporte, o zoneamento e o uso e ocupação do solo.

Sumário

- I. Das Disposições Preliminares
- II. Das Intervenções no Sistema Viário
- III. Da Classificação das Vias
- IV. Da Malha Cicloviária
- V. Das Calçadas e da Acessibilidade Universal
- VI. Dos Estacionamentos
- VII. Do Sistema de Transporte Coletivo
- VIII. Da Sinalização
- IX. Dos Obstáculos e das Interferências Físicas

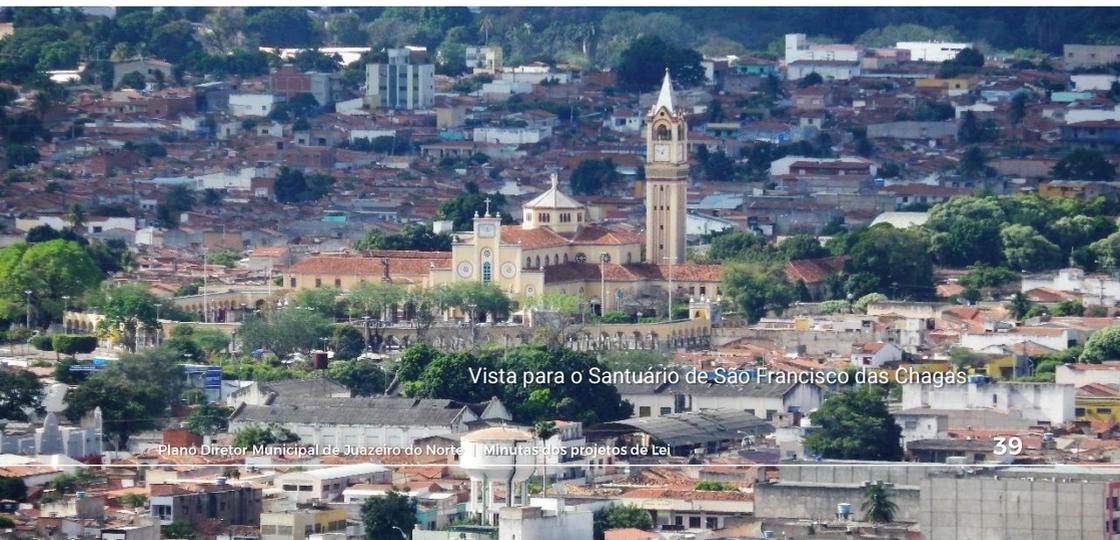
CÓDIGO DE OBRAS E EDIFICAÇÕES



Dispõe sobre projeto e execução de obras públicas e particulares, e ainda sobre as medidas inerentes ao poder de polícia administrativa de competência municipal, pertinentes à ordem pública, higiene, instalação e funcionamento de equipamentos e atividades, estabelecendo-se, assim, a integração entre o Poder Público e os Municípios.

Sumário

- I. Das Disposições Preliminares
- II. Das Responsabilidades
- III. Dos Tipos de Edificações
- IV. Dos Projetos
- V. Das Licenças
- VI. Da Execução das Obras
- VII. Das Condições Relativas às Intervenções no Meio Urbano
- VIII. Das Condições Relativas às Obras Públicas
- IX. Da Numeração dos Imóveis e Nomenclatura dos Logradouros
- X. Da Fiscalização e Penalidades
- XI. Das Disposições Finais e Transitórias



Vista para o Santuário de São Francisco das Chagas.



CÓDIGO DE POSTURAS



Ordena e garante o desenvolvimento das funções sociais da cidade, da propriedade urbana e o direito à cidade sustentável, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população das zonas urbana e rural do Município, considerando os padrões de saneamento básico, higiene sanitária, ordem, segurança e sossego públicos compatíveis com o bem estar da comunidade, de modo a garantir o bom uso e a conservação do meio ambiente, dos espaços e dos equipamentos públicos.

Sumário

- I. Das Disposições Preliminares
- II. Da Higiene Pública
- III. Do Meio Ambiente
- IV. Do Uso e Segurança das Áreas Públicas
- V. Dos Meios de Publicidade
- VI. Da Ordem Pública e Costumes
- VII. Do Licenciamento e Atividades
- VIII. Das Infrações
- IX. Das Disposições Finais



PARTE 3
Próximos passos

E agora?

Após a execução de todas as etapas do projeto, temos o Plano Diretor revisado! Mas não acaba por aqui, toda a sociedade deve acompanhar os próximos passos para garantia de sua devida aprovação.

O Plano Diretor Municipal, juntamente a sua legislação acessória, é enviado para Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte

A Prefeitura Municipal realiza o envio para a Câmara Legislativa

A Câmara Legislativa em posse das minutas encaminha para pauta e em seguida para votação

Após o envio para a Câmara, é essencial acompanhar a tramitação, pois é o momento de mostrar a construção coletiva das minutas e a visão construída para Juazeiro do Norte.

Não participou, mas quer ficar por dentro de como foi o processo? Confira os links a seguir:

Portal do projeto



YouTube da Prefeitura



Instagram do projeto



Monitoramento e avaliação

No desejo de apresentar ferramentas para o bom monitoramento e avaliação do Plano Diretor Municipal, a equipe de revisão elaborou um modelo de monitoramento e gestão do plano que deverá funcionar da forma a seguir exposta.

Monitoramento

Ocorrerá por meio de um **painel de indicadores** em que será possível acompanhar as ações desenvolvidas por eixos temáticos. Confira exemplo de indicadores encontrados no painel.

Eixo	Subeixo	Indicador	Descrição	Unidade
Governança e Gestão	Cidade inteligente, inovação e governo aberto	Modernização tecnológica e inovação na administração municipal	Percentual do orçamento investido em modernização tecnológica e inovação na administração municipal sobre o total do orçamento municipal	Porcentagem
Territorial e Urbano	Transporte e Mobilidade	Frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência	Percentual da frota de ônibus com acessibilidade, piso rebaixado e elevador para pessoas com deficiência, sobre a frota de ônibus	Número de ônibus com piso rebaixado para pessoas com deficiência

Na elaboração dos indicadores do PDM foram considerados, com algumas adaptações, os já utilizados para acompanhamento de outros programas e políticas, a exemplo dos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, do Programa Cidades Sustentáveis e da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis.

Avaliação

Por sua vez, para a avaliação foram determinadas uma sequência de ações que, junto ao monitoramento, permitirão o desenvolvimento eficaz daquilo que foi proposto dentro dos eixos centrais e temas específicos da legislação.



O monitoramento verificará se os compromissos das ações estão sendo bem-sucedidas ou não, por sua vez, a avaliação engloba, de modo geral, a mensuração desses resultados, além de diagnosticar e aferir a forma de sua obtenção.

Atores responsáveis pelo acompanhamento

Tão importante quanto participar do processo de revisão do Plano Diretor é acompanhar sua implementação. É preciso atentar-se para a recomposição do Conselho Municipal do Plano Diretor (CMPD), pois ele é órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, que tem como objetivo acompanhar e avaliar a elaboração, implementação e revisão do Plano Diretor.



Composição do CMPD ————— **24 membros**

Poder público ————— **10 representantes**

- a) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de gestão ambiental;
- b) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de administração;
- c) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de desenvolvimento social;
- d) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política municipal de trânsito;
- e) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de finanças;
- f) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de desenvolvimento econômico;
- g) 01 representante da Procuradoria Geral do Município- PGM;
- h) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pelo planejamento urbano e gestão do uso do solo;
- i) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política educacional;
- j) 01 representante de órgão(s) ou entidade(s) responsável pela política de saúde.

Sociedade civil ————— 14 representantes

- a) 02 representantes de Instituições Acadêmicas de Ensino Superior;
- b) 01 representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB;
- c) 03 representantes de entidades empresariais;
- d) 03 representantes de movimentos sociais e populares;
- e) 02 representantes de entidades sindicais de trabalhadores;
- f) 01 representante de entidades de classe;
- g) 02 representantes de órgãos técnicos ligados à proteção ambiental.

Secretarias Municipais específicas e outros Conselhos

Órgãos assessores e complementares poderão agregar a fiscalização e controle social do Plano Diretor Municipal. São exemplos: Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD; Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA; Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS; e Órgãos e Entidades ligados ao Planejamento do Município.



Você!

Qualquer cidadão poderá participar, como ouvinte, das reuniões, plenárias, das Câmaras Temáticas ou de Grupos de Trabalho do CMPD.

Equipe do projeto

COORDENAÇÃO

Diego Coelho do Nascimento

Licenciado em Geografia, Doutor em Geografia, Docente da UFCA

Francisco Raniere Moreira da Silva

Administrador, Doutor em Administração, Docente da UFCA

Mariana Brito de Lima

Arquiteta e Urbanista, Doutoranda em Geografia, Docente do IFCE

Wendell de Freitas Barbosa

Cientista Social, Doutor em Sociologia, Docente da UFCA

AMBIENTAL

Amanda Bezerra de Sousa Pino

Graduação em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Sanitária

Brenda Tamires Conceição e Sá

Engenheira ambiental, Mestre em Desenvolvimento regional e sustentável

Clarice Brito de Santana

Engenheira ambiental

Germário Marcos Araújo

Graduação em Recursos hídricos/Saneamento Ambiental, Doutor em Engenharia Civil

Janisi Sales Aragão

Engenheira de pesca, Doutora em Engenharia de pesca

Joelma Lima Oliveira

Graduação em Saneamento ambiental, Mestre em Engenharia Civil

Maria Gorethe de Sousa Lima Brito

Engenheira química, Doutora em Engenharia de Processos

Thâmara Martins Ismael de Sousa

Engenheira Ambiental, Mestre em Engenharia Civil e Ambiental

Thiago Alves da Silva

Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental, Mestre em Recursos hídricos

TERRITORIAL E URBANO

Ana Patrícia Nunes Bandeira

Engenheira Civil, Doutora em Engenharia Civil

Deborah Macedo dos Santos

Arquiteta, Doutora em Arquitetura

Francisco Samuel da Silva Melo

Arquiteto e Urbanista

Igor Miranda Pinto

Arquiteto, Doutorando em Arquitetura e Urbanismo

Maria Regilene Gonçalves de Alcantara

Graduação em Tecnologia em Construção de Edifícios e
Doutoranda em Geografia

Maria Luisa Nicácio Lima

Arquiteta e Urbanista

Maria Raquel Silva Pinheiro

Geógrafa

Sanmia de Lima Pinto

Engenheira Civil, Mestranda em Desenvolvimento Regional
Sustentável

SOCIOECONÔMICO, HISTÓRICO E CULTURAL

Antônio Lucas Cordeiro Feitosa

Cientista social, Doutor em Sociologia

Barbara Almeida Oliveira

Administradora Pública e Gestora Social, Mestre em Avaliação de
Políticas Públicas

Hévila Rayara Cruz Ribeiro

Arquiteta e urbanista, Mestranda em Arquitetura e Urbanismo

Juciedo Ferreira Alexandre

Historiador, Doutor em História

Polliana de Luna Nunes Barreto

Historiadora, Doutora em Educação

Priscilla Regis de Queiroz

Historiadora, Doutora em História Social

Wesley de Freitas Barbosa

Graduação em Ciências Econômicas, Doutor em Economia

GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Caio Ricardo da Silva

Administrador Público e Mestrando em Desenvolvimento regional e sustentável

Maykon Oliveira Monte

Administrador Público e Mestrando em Avaliação de Políticas Públicas

Maria Isabel de Sousa Bezerra

Administradora Pública

Maria Mirelly da Costa Silva

Administradora Pública

Agradecimentos

Registramos nosso muito obrigado pela parceria e apoio na realização dos produtos e eventos do projeto à Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Juazeiro do Norte (IFCE), ao Centro Universitário Paraíso (UNIFAP), ao Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (Laurbs), ao Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LaCITE), ao Laboratório de Estudos em Violência e Segurança Pública (Levis), aos estagiários e voluntários.



PDM /JN

PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE JUAZEIRO DO NORTE:
PROCESSO, PERCURSOS E PERSPECTIVAS

Parceria



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

UFCA
UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI